



### Extrato aquoso de mucuna cinza sobre plantas daninhas

Cristiana Bernardi Rankrape<sup>1</sup>, Jhessica Bortolotti<sup>2</sup>, Ketlyn Custodio Jung<sup>3</sup>, Wellytong Morgenroadt<sup>4</sup>,  
Andressa Camana<sup>5</sup>, Eduardo Lago<sup>6</sup>, Pedro Valério Dutra de Moraes<sup>7</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>1</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>2</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>3</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>4</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>5</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>6</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil. <sup>7</sup>

A mucuna cinza (*Mucuna cinerium*) é uma leguminosa, utilizada como planta de cobertura, principalmente por melhorar as condições físicas e químicas do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de extrato aquoso de mucuna cinza sobre guaxuma (*Sida rhombifolia*) e picão preto (*Bidens pilosa*). O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos-PR. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x5, sendo duas plantas daninhas e cinco as concentrações de extrato aquoso de mucuna cinza (0%, 5%, 10%, 15% e 20%), com quatro repetições. Para o preparo dos extratos foi coletada a parte aérea de plantas de mucuna cinza, que foram secas e posteriormente trituradas. Para cada repetição foram utilizadas 16 sementes dispostas em gerbox contendo papel germitest, umedecidos com extrato aquoso, conforme tratamentos. As sementes foram acondicionadas em germinador tipo BOD, sob temperatura constante de  $\pm 25^{\circ}\text{C}$ . As variáveis germinação (G) e velocidade média de germinação (VMG) não tiveram interação significativa. As variáveis índice de velocidade de germinação (IVG) e tempo médio de germinação (TMG) apresentaram interação significativa. A planta daninha guaxuma foi a mais afetada pelo extrato, tendo apenas 46,56% de G, sendo que o picão preto apresentou 87,5%. A VMG do picão preto (0,16 dias<sup>-1</sup>) foi inferior ao da guaxuma (0,24 dias<sup>-1</sup>), porém as concentrações não influenciaram significativamente esta variável. O IVG da guaxuma e picão preto foi reduzido pelos extratos, quando comparada a testemunha. O TMG para o picão preto aumentou com o aumento das concentrações dos extratos, ao contrário da guaxuma que não sofreu influência. Conclui-se que o extrato aquoso da mucuna cinza reduziu a germinação da planta daninha guaxuma e aumentou o tempo médio de germinação do picão preto.

**Palavras-chave:** Mucuna cinerium, plantas daninhas, extrato aquoso.